

“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio conhecimento”

Provérbios 3:5

Dependência de Deus

O Senhor dirige os passos do homem (Provérbios 20:24). As nossas ações naturais dependem de sua providência, nossas ações espirituais dependem de sua graça.

Confiança no Senhor

A mais conhecida definição de fé nas Escrituras Sagradas está em Hebreus 11:1. Afé aceita as verdades reveladas na Palavra de Deus.

Onde chega a visão, aí cessa a fé, pois a fé é convicção de fatos que não podem ser vistos (João 20:29 e 1 Pedro 1:8).

Torre Forte

O nome de Deus é torre forte, para a qual o justo corre e encontra proteção. Espere em Deus e deixe-se guiar pela sua palavra (Provérbios: 3:1, 5 e 6; 16: 1-9; 18:10; 20:22; 28:25-26; 30: 5 e 6).

Encerrando as lições sobre o Livro de Provérbios, vamos apresentar os resultados advindos da plena confiança em Deus.

II – O CONTRASTE ENTRE OS QUE CONFIAM NO SENHOR E OS QUE CONFIAM EM SI MESMOS

Provérbios 20:24 e Jeremias 10:23

Depositar plena confiança em Deus é o desafio que as Escrituras nos propõem. A inclinação natural do homem é confiar em suas próprias habilidades e capacidade. Por isso, a Bíblia nos adverte a entregar todos os nossos caminhos ao controle divino (Salmo 37:5). Este é um elemento essencial para o nosso sucesso na caminhada dessa vida.

a) O perigo de confiar em si mesmo (Provérbio 3:5). A autoconfiança pode ter um aspecto positivo, pois se torna necessária quando da realização de um concurso ou na prática de atividades em que somos avaliados. No entanto, há um lado perigoso na autoconfiança, que atesta contra a dependência de Deus. Ao entrar por esse caminho, o ser humano afasta-se do Senhor e cai no engano de edificar sua vida baseada em seus próprios valores e convicções, relegando assim, a verdade divina (Jeremias 17:5-9).

b) O homem que confia inteiramente no Senhor (Provérbios 3:1-8). Provérbios aponta para os privilégios advindos da inteira e irrestrita confiança em Deus. No texto do capítulo 3, a condição apresentada como pré-requisito para a vida longa e próspera é a obediência à verdade divina. A observância dos princípios fundamentais da vida correta capacitará o homem a evitar as piores armadilhas e precipícios da vida (Provérbios 3:2). Como resultado desse estilo de vida pautado por uma fé que descansa na soberania divina, o Senhor nos conduz por caminhos retos e planos (Provérbios 3:6).

Quando o homem opta por decidir, por si mesmo, o que é certo e o que é errado, assume uma prerrogativa divina. Torna-se a medida de si mesmo, passa a confiar em sua própria sabedoria. Porém, veja o que diz a Escritura: “*não sejas sábio aos teus próprios olhos*” (Provérbios 3:7). Entrando nesse caminho – que afasta Deus das decisões e das atividades da vida, a destruição é iminente. O Senhor Deus é quem sabe os caminhos de bênçãos para nós, pois “há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminho de morte” (Provérbios 14:12).